

25 JUN 1986

Esforço no Senado só vota 3 projetos

CORREIO BRAZILIENSE

Derrubando a obstrução exercida com sucesso pelo senador Fabio Lucena (PMDB/AM) na sessão da tarde, o Senado conseguiu aprovar ontem em duas sessões extraordinárias, no início da noite, apenas três projetos em regime de urgência. O primeiro, já aprovado na Câmara, aumenta o prazo de isenção do IPI para aquisição de táxis a álcool por mais um ano, e vai agora à sanção presidencial.

O segundo, que determina a reformulação do quadro funcional do Poder Judiciário para a instalação das novas Juntas de Conciliação e Julgamento, criadas recentemente, foi aprovado em primeiro turno, devendo voltar ao plenário do Senado dentro de 48 horas para a aprovação definitiva. O último, e de votação mais complicada, foi a autorização da viagem do presidente Sarney à Itália.

O baixo rendimento deste primeiro dia de esforço concentrado no Senado pode ser explicado por vários motivos. O principal deles é a falta de quorum e a dificuldade que os líderes de bancadas têm de controlar a presença dos senadores em plenário. Com a mesma rapidez que foram votados os dois primeiros projetos, os

38 senadores que estiveram presentes, depois de muitos chamados, começaram a deixar o plenário logo em seguida. Isso permitiu que, na sessão extraordinária convocada para apenas dez minutos depois, o senador Fábio Lucena voltasse a obstruir.

Mesmo com o quorum necessário, o Senado não poderia apreciar ontem outros projetos importantes já votados na Câmara, pois até o final da noite ainda não tinha recebido daquela Casa a redação final das matérias que dependem ainda da aprovação dos senadores. O único projeto que chegou ontem no final da tarde foi a Lei Sarney, que concede incentivos fiscais a quem investir em cultura. Tão logo chegou à mesa do Senado, o projeto foi lido em plenário, para que possa ser votado hoje em regime de urgência, na sessão extraordinária já convocada para as 10 horas.

Para garantir a aprovação deste projeto, vários artistas voltaram ontem ao Congresso, a exemplo do que fizeram na Câmara dos Deputados, para pressionar os parlamentares. Como da outra vez, a comitiva foi encabeçada pela atriz Maitê Proença — a Dona Beija — que encantou o presidente do Senado, José Fra-

gelli (PMDB-MS), com o pedido de que o projeto fosse incluído na pauta de urgência. Acompanham Maitê Proença na peregrinação por todos os gabinetes dos senadores — pedindo comparecimento e voto — as atrizes Bete Faria, Glória Pires, o ator José Lewgoy e os cineastas Luiz Carlos Barreto, Leon Hirzman e Paulo Tiago.

Para que hoje o aproveitamento seja melhor do que ontem, os líderes esperam que a Câmara encaminhe ainda hoje de manhã ao Senado a redação final dos 101 projetos já aprovados para que os mais importantes possam ser votados nas sessões extraordinárias que se realizarão à tarde e à noite. Para hoje estão previstas pelo menos oito sessões extraordinárias e mais 10 para amanhã. Na sexta-feira não haverá votação.

Na sessão ordinária de ontem da Câmara, além da aprovação da redação final dos 101 projetos votados no último esforço, foram aprovados mais 11 projetos de lei, através do voto simbólico de lideranças, dentre eles o que concede aos militares inativos o direito de opinar sobre assuntos políticos e ideológicos, de autoria do senador Itamar Franco.